

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM TRAUMAS FACIAS COM REGISTRO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECÔNCAVO BAIANO

Thiago Santos de Aquino\*

Daniel Galvão Nogueira Meireles\*\*

Naiara Santos de Almeida\*\*\*

Tâmara Laryssa Andrade da Paixão\*\*\*

Emmanuelle de Almeida Cursino\*\*\*

Os índices de fraturas faciais vêm aumentando drasticamente nas ultimas décadas, segundo a literatura este processo deve-se principalmente ao desenvolvimento dos meios de transporte e a crescente densidade demográfica. A face é a parte mais exposta do corpo humano e é particularmente propensa a traumas que provocam lesões nos componentes do esqueleto, dentição, bem como os tecidos moles que a compõe. Acidentes envolvendo a face apresentam maior índice de casos em jovens do sexo masculino pelo fato de que eles são em maior numero no transito, praticam mais esportes de contato físico, atividades sociais (bares) envolvendo o consumo de bebidas alcoólicas e direção, no entanto o sexo feminino não fica muito atrás nas pesquisas. As fraturas faciais podem acarretar hemorragias significativas, originada pelas artérias maxilar e palatina, que são ramos da artéria carótida externa como também a artéria carótida interna e podem ser lesados nos casos de fratura da base do crânio, além das hemorragias esses traumas podem ocasionar perda de sensibilidade na pele, cicatrizes antiestéticas, lesão na visão, paralisia facial, dificuldade na respiração e perda dentaria, assim podemos observar a necessidade de uma equipe multidisciplinar para o tratamento e reabilitação destes pacientes, sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa é estabelecer o perfil epidemiológico de pacientes atendidos ambulatorialmente com trauma maxilofacial em um hospital de Referência no Recôncavo Sul Baiano, tendo como objetivos específicos identificar e quantificar os pacientes atendidos no Hospital de referência, estabelecer as principais etiologias dos traumas maxilofaciais, verificar as principais regiões afetadas pelo trauma e o tipo de tratamento utilizado, através de um estudo retrospectivo com análise dos prontuários em um Hospital de Referência localizado no Recôncavo Sul Baiano, entre janeiro de 2014 a março de 2019.

**Palavras-chave:** Trauma maxilofacial. Fraturas maxilofaciais. Epidemiologia do trauma facial.

---

\* Graduado em Odontologia pela Faculdade Maria Milza.E-mail: thiago.aquino4@hotmail.com.

\*\* Cirurgião-Dentista, Mestre em Implantodontia, Professor da Faculdade Maria Milza. E-mail: danielgnmeireles@hotmail.com.

\*\*\* Graduandas em Odontologia pela Faculdade Maria Milza.E-mail: naiara.saj@hotmail.com, andrade\_laryssa@hotmail.com, emmanuelle.almeida@hotmail.com.